



101423 - Se a mulher não ama o marido e não encontra conforto e felicidade com ele, o que ela deve fazer?

Pergunta

O que a mulher deve fazer quando não encontra consolo com o marido, não o ama e não se sente feliz por morar com ele? Ela deve pedir o divórcio, o que ela deve fazer?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Allah, glorificado seja, fez do casamento um meio de tranquilidade, amor e felicidade. Ele lembra Seus servos disso no versículo em que diz (interpretação do significado):

“E, dentre Seus sinais, está que Ele criou, para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tranquilizardes junto delas, e fez, entre vós, afeição e misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.”

[ar-Rum 30:21].

Se não houver harmonia entre os cônjuges, caso a esposa não se sinta confortável ou feliz com seu marido, ela deve procurar as causas disso e remediá-las. Talvez a deficiência seja da parte dela e talvez haja algo que possa ser remediado.

Se os cônjuges discutirem o assunto e examinarem o problema juntos, é mais provável que isso direcione a alguma solução.

A mulher não tem o direito de pedir o divórcio simplesmente por causa de um problema entre ela e seu marido, ou porque quer se casar com alguém que ela pensa ser melhor do que ele. O princípio básico é que é proibido pedir o divórcio, por causa do relato narrado por Abu Dawud



(2226), at-Tirmidhi (1187) e Ibn Maajah (2055) de Thawban (que Allah esteja satisfeito com ele), que narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Qualquer mulher que pedir o divórcio a seu marido sem uma razão convincente, a fragrância do Paraíso lhe será proibida” Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih Abi Dawud.

Mas se a esposa não gosta do marido por causa de sua aparência, ou por causa de seu mau tratamento, e ela não suporta morar com ele, então é permitido que ela peça o divórcio, porque não há interesse em se ficar com alguém sob estas condições, e – além disso – seu ódio por seu marido pode levá-la a deixar de cumprir seus deveres para com ele, caso em que ela estaria pecando.

Al-Bukhari narrou em seu Sahih (4867) de Ibn 'Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) que a esposa de Thaabit ibn Qais veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: “Ó Mensageiro de Allah, não acho que Thaabit ibn Qais falhe em seu caráter ou em seu compromisso religioso, mas não quero cometer nenhum ato de kufr depois de me tornar muçulmana” O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a ela: "Tu devolverás o jardim dele?" Ela disse “Sim” O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a Thaabit: “Pega o teu jardim e divorcia-te dela”.

Suas palavras, “mas eu não quero cometer nenhum ato de kufr depois de me tornar muçulmana”, significam: eu não quero fazer nada que seja contrário aos ensinamentos do Islam, como ficar ressentida com meu marido, desobedecê-lo, não lhe dando seus direitos, e assim por diante.

Veja Fath al-Baari (9/400).

Esta mulher tinha receio de ficar com seu marido quando ela se ressentia com ele, ou de deixar de cumprir seus deveres para com ele, e estava com medo de desobedecê-lo e, assim, pecar. Então, ela queria sair do relacionamento conjugal, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) concordou em conceder isso a ela.

A saída da relação conjugal pode ser feita por meio de divórcio (talaaq), se o marido concordar com isso, ou por meio do khula' (divórcio solicitado pela esposa), em que a esposa desiste de seu



mahr ou parte do que ela tem direito, de acordo com uma concordância entre os cônjuges, então o marido se divorcia dela.

Pedimos a Allah que retifique os assuntos dos muçulmanos.

E Allah sabe melhor